

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 2 DE OUTUBRO DE 1915



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 — Telephone, 1304 — S. PAULO

ORGANIZADO NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA. REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000

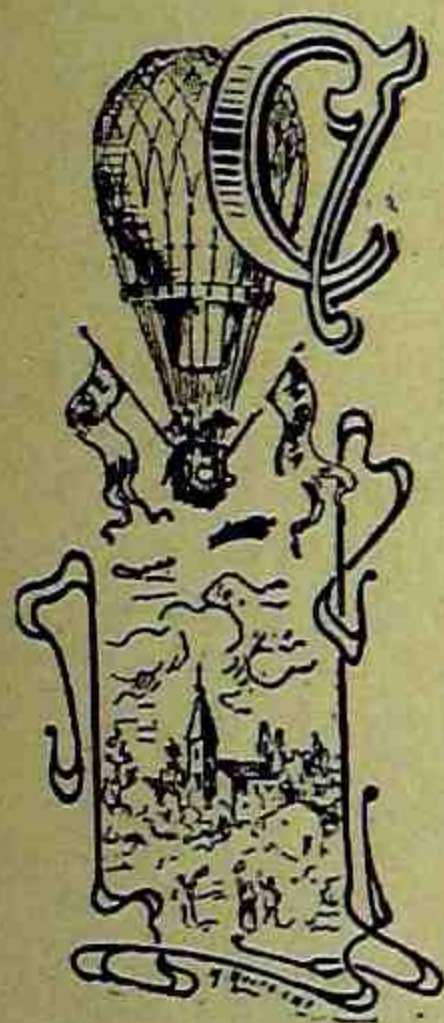
PERPETUA. 80\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XVIII

NUMERO 40

O Santo Rosario



COMEÇAMOS o mez de outubro consagrado a Nossa Senhora do Rosario. Neste mez os devotos de Maria, sem olvidar as suas praticas religiosas, obsequiam de preferencia a sua Mãe Celeste com a recitação do Santo Rosario, prece admiravel, que n'alguma maneira as compendia todas.

Todos sabem que *Rosario* deriva de *roseira*, porque as diversas partes que integram esta devoção, representam outras tantas flores espirituaes, e que 150 *Ave Maria* com 15 *Padre nosso* e *Gloria Patri*, acompanhados da meditação dos principaes mysterios da vida de Jesus e Maria, constituem a essencia do Rosario Mariano. A piedade christã soube encontrar nos recursos do seu amor fecunda formula em que resumido nos dá o que de mais bello e divino possui a Igreja em supplicas, louvores e meditações. Porque tudo isso é o Santo Rosario, espiritual ramallete de *orações*, *louvores* e *meditações* em honra de Deus e de Maria.

*
*
*

Compõe-se o Rosario, em primeiro lugar, de orações : o Padre nosso e a Ave Maria. Preces tão maviosas nunca labios de homem poderão balbuciar ante o altar, nem o céu as recebe da terra tão gratas e perfumadas.

O Padre Nosso é a oração, que o proprio Jesus Christo ensinou aos homens para implorar o auxilio divino ; é a oração de todas as idades do homem, e por si só forma um resumo da religião, dos seus dogmas, do seu culto, da sua moral ; as bellezas contam-se nella pelas palavras e a olhos vistos denunciam a sua origem divina.

Vem a seguir a saudação angelica ou a Ave Maria, que no Rosario é repetida até 150 vezes para melhor inclinar a nosso favor o piedosissimo Coração da Mãe de Deus. Admiravel entremeadado de orações ha no Rosario. Dir-se-ia, que cada Padre nosso é uma gemma preciosa engastada nos fios do purissimo ouro formados pelas Ave Maria.

Musica regalada para os ouvidos de Maria, nectar delicioso para seu Coração de Mãe é o recitar piedoso da

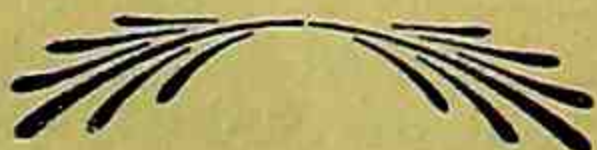
saudação angelica. Ella relembra o facto mais importante realizado no mundo, a redempção em que Maria interveiu com a efficacia de seu consentimento; renova ao Coração da Virgem as puras alegrias que experimentou na Annunciação; recorda á Senhora, que é a Mãe de Deus, cheia de graça, bem-dita entre todas as mulheres, abençoadá por todas as gerações.

Disposto favoravelmente o Coração de Maria por esse sincero louvor, como não ouvir benigna esse clamor arrancado da alma: «Santa Maria, Mãe de Deus, rogae por nós peccadores», que os filhos estremecidos lhe dirigem de joelhos ante seu altar? Não resulta improficua tão fervente e delicada prece. Maria dispensa aos devotos do Rosario a sua protecção nos males presentes e sua assistencia maternal nas horas amargosas da agonia. «Rogae por nós, peccadores, agora e na hora de nossa morte».

*
* * *

Consta tambem o Rosario de louvores. Estes são os do *Gloria*. «Gloria ao Padre, Gloria ao Filho, Gloria ao Espirito Santo». Acto de homenagem, de reparação e desagravo á Santissima Trindade. Quando as furias do inferno invisiveis discorrem pelo mundo engrossando suas fileiras com todos os elementos viciados, e os filhos do mal declaram guerra rancorosa ao Padre, ao Filho e ao Espirito Santo, não é justo e recommendavel, que os bons se arregimentem, e que esgrimindo todas as armas licitas, opponham formidavel resistencia aos embates do inferno e aos escarneos e blasphemias da impiedade e respondam em possante côro: «Gloria ao Padre, Gloria ao Filho, Gloria ao Espirito Santo, agora e sempre e no desfilar da eternidade»? Tal é a significação do Gloria no Rosario; é um hymno de louvor a Deus, um acto de reparação, o grito de combate em defesa da causa sagrada da religião.

FREEMAN



Exposição da Doutrina Christã

Inicio da oração dominical

QUIZ Jesus Christo que começassemos esta oração modelo, saudando ao Pae celeste com estas palavras: *Padre nosso que estaes no Céu*. Tudo é significativo e intencionado. Dizemos *Padre nosso* e não *Senhor nosso*, porque a palavra *Senhor* indica aquelle Deus de immensa Majestade, perante o qual tremem as potestades do orbe e cobrem com as azas sua propria face os serafins; tanto que a palavra *Padre* nos relembra aquelle Deus de amor e de ternura, que tem especial complacencia em ouvir as orações de seus filhos e em acceder amorosamente os seus desejos.

Quiz tambem que acrescentassemos *que estaes no Céu*, para nos ensinar que no inicio desta divina oração devemos erguer ao Céu os olhos e contemplar ao menos com os da consideração nosso Pae em aquelle throno de gloria, esperando com toda confiança o exito feliz de nossas preces, porque o Senhor a quem dirigimos as supplicas é o Dono absoluto dos ceos e da terra, tendo na sua mão e dispondo de tudo o que nelles existe. Bella introdução, e a mais animadora e capaz de avivar nossa esperanza e accender nossa tibieza e frouxidão! *Padre nosso que estaes no Céu*. Que palavras poderiamos achar que fossem tão poderosas como estas para mover nossos affectos, levantar nosso coração a Deus e lançarmo-nos em seus amos braços?

Todavia, nada ha tão ordinario e frequente como rezar esta divina oração sem recolhimento, sem attenção, e tão maquinalmente como o faria um papagaio, si lh'a ensinassem. Rezamos o *Padre nosso*, tornamos a rezal-o, rezamol-o todos os dias e durante toda a vida, e quasi sempre o fazemos por costume, sem attendermos ao Deus da gloria a quem fallamos, sem pensarmos que estamos supplicando, sem sabermos o que pedimos, e sem escutarmo-nos a nós mesmos. E' por isto que depois de tanto rezarmos esta divina oração, é pouco ou quasi nada o que conseguimos. «Pedis e não recebeis, porque podis mal», dizia o Apostolo Santiago.

Rezemos, pois, esta divina oração com aquella affectuosa attenção que ella mesma inspira, com aquelle vagar e socego que ajudam a despertar os sentimentos piedosos, e então conseguiremos. Larguemos essas pressas que não se consentem nem nas conversações com os homens. Rezemus menos e mais, isto é, menos padre nossos, porem melhor rezados. Tratemos com Deus, e Elle tratará connosco. Fallemos-lhe com o coração acompanhando ás palavras, e o coração do Senhor ouvirá o nosso. Peçamos-lhe com a humildade e affecto que são proprios dos bons filhos, e nosso amantissimo Pae nos dará tudo o que peçamos, si é conveniente, e até aquillo que não peçamos, si nos conviér.

Dr. G. M.

A MORAL POSITIVISTA

QUAL o observador que, ao analysar o grande adeantamento da decomposição moral desta sociedade praticamente descrente, não reconhece que essa decomposição é um corollario da acção funestissima dum materialismo pseudo-scientifico?

E admittido este, não deveremos nós esperar a morte da moral que fica sem bases solidas para permanecer atraz de todas as contingencias da vida integra e pura para que nella todos possamos encontrar as normas do nosso procedimento?

Essa moral evolucionista, que é senão a negação terminante da immutabilidade dos principios do «bom» e do «verdadeiro», e por isso a negação da verdadeira e boa moral?

Si um principio superior a todas as concepções da nossa razão mutavel não servir de padrão director da consciencia; si uma auctoridade moral, justamente reconhecida, não nos ensinar com clareza a moralidade intrinseca e extrinseca das nossas acções; si não nos guiar a bussola dum principio ethico eterno, a sociedade não decahirá simplesmente, mas morrerá necessariamente.

A grande crise social que nos está tyrannizando, ha tantos annos, e que tem levado os governos dos paizes mais adeantados a reconhecer, bem explicitamente, o direito á greve por parte dos explorados, é uma consequencia da crise moral, como o são todas as crises politicas e economicas.

E' que na direcção dos povos em crise ha homens sem crenças religiosas estaveis e scientificamente baseadas.

E' que um acanhado positivismo, prendendo-se apenas com os «porques» proximos, desprezando os altissimos, invade, pelo menos em parte, as altas esferas do mundo e attenta em tudo o que materialmente nos pode impressionar, e não se preocupa com os maiores problemas que a intelligencia deve resolver para encontrar os bons principios da verdadeira moral.

E no emtanto, a chamada moral scientifica dos *Berthelot* e *Renan*, já prova a sua incapacidade para tornar feliz o homem, precisamente nos paizes, onde é melhor conhecida. Não foi um filho da França o seu fundador?

Eis o que escreveu o dr. *Paul Desjardins* ao Cardeal Rampolla:

«A França afasta-se do positivismo theorico e pratico, da procura exclusiva da felicidade nos refinamentos dos prazeres, emfim dum certo feitio de espirito requintado, negativo e sceptico, que tem sido para nós um motivo de vergonha e ao mesmo tempo uma causa de enfraquecimento na-

cional. A influencia dos mestres desta epocha anti-christã, anti-espiritualista, está em fallencia declarada perante a mocidade...» As modernas gerações, pois, da patria do fundador do positivismo reconheceram já a unanimidade desta doutrina, enfileirando-se no exercito do espiritalismo.

Mas, ouçamos ainda *Genaert*:

«A sciencia positivista não mata apenas o nosso ser moral; arruina tambem o nosso ser physico. O pensamento tornado muito pesado, produz como que a ruptura do equilibrio interior. Os philosophos, os escriptores, os artistas, os «virtuose», soffrem duma hypertrophia intellectual que dia a dia se vae aggravando». (1)

Escreve ainda o auctor da mesma obra:

«O ideal scientifico, conduziu-nos em linha recta ao pessimismo onde se vão anniquilar todas as forças vivas e creadoras das gerações modernas. E' positivo que a nossa civilização está bem doente; a sua alma sobretudo está em perigo e em face da derrocada das nossas crenças seculares, somos tão desgraçados como esse personagem do *Rosmersholm* que procura em vão um pobre ideal».

Eis mais uma vez proclamada a falencia da moral sem Deus, que se diz scientifica, mas que é anti-scientifica, por estar em contradicção com a Verdade Suprema.

Si a elite intellectual volta para o christianismo, como disse um celebre pensador francez, ainda vivo, e si a mocidade estudiosa repudia o positivismo, por que, neste bello paiz onde canta o sabiá, ainda ha tantos que se vangloriam de positivistas, si o que no positivismo existe de bom foi extrahido do Catholicismo, segundo o testemunho de *Stuart Mill*?... (2)

* * *

E' por isso que eu digo muitas vezes que o positivismo no Brasil já devia ter passado de moda; pois que nas altas esferas scientificas perdeu a oportunidade.

Monte Mór.

P. FRANCISCO DA CRUZ

(1) A Tristeza contemporanea, pag. 23.

(2) Idem, idem, pag. 92.



O GARCIA

O Garcia resolveu estudar allemão, para o que muniu-se de livros, da classica batata quente, etc, e lá foi para a casa do professor.

Na primeira licção sabiu-se perfeitamente. Aprendeu tanto, tanto, que ao chegar á casa não podia mais conversar com a mulher: tinha esquecido completamente o portuguez!

Faltavam-lhe, porém, umas coisinhas, e o Garcia voltou para a aula. O professor, admirando-se da capacidade linguistica do alumno, mandou-o pronunciar uma palavra de 136 letras, o que elle fez sem grande difficuldade, mas que lhe ia sabindo caro; enguliu a dentadura!

Desde esse dia, é o Garcia ouvir qualquer cousa que lhe cheire allemão, tapa os ouvidos, o nariz, fecha os olhos, cerra o queixo, e dispara como louco.

UMA REPUBLICA ONDE NÃO SE BRINCA

NAS republicas americanas os maçons anticlericaes estão a brincar.

Na Suissa, a republica mais antiga entre as existentes, e fundada pelos católicos na Edade Media, não é assim. O Supremo Commando do exercito da Suissa, ha semanas, baixou a seguinte ordem do dia, como se lê no «Santuário da Aparecida»:

«Houve diversas queixas sobre faltas de atenção para com os sentimentos e direitos religiosos dos soldados da parte de alguns commandantes. O commando supremo é obrigado a proceder contra isto com toda energia.

Quem não souber por propria convicção estimar bastante o valor interno das convicções religiosas, deve ao menos respeitar aquillo que é aos outros o mais alto e sublime e o que elles querem dispensar tanto menos, quanto mais é grave o tempo actual.

Os chefes superiores queiram fazer observar rigorosamente os seguintes pontos:

1.) O domingo, dia do Senhor, deve ser guardado tambem no exercito. Nas circumstancias actuaes é isto muito bem praticavel.

2.) Nos domingos e nos dias santos geralmente guardados deve-se proporcionar aos soldados occasião de assistirem aos actos do culto de sua Religião, sempre quando as circumstancias do lugar o permittirem. — E' claro que isto se refere tambem ao soldados de armas especiaes: certos factos são o motivo de insistir neste ponto.

3.) Para corpos em que ha soldados de diferentes credos, os actos de culto campaes serão feitos separadamente, conforme os cultos.

4.) Levados por uma estima nobre e delicada da convicção religiosa e de sua patria, os officiaes darão, como sempre e em toda parte, o bom exemplo.

O ajudante geral do exercito — Brügger.»

Recuando na cultura

PARA provar que os ministros protestantes da Inglaterra eram muito insolentes e malcriados, alem de intolerantes, nas primeiras décadas do século XIX, William Cobbett lança-lhes em cara, na sua Historia da Reforma, que até fazia pouco tempo ainda vilipendiavam a Igreja Católica Romana com o nome de rameira de Babilonia, applicando-lhe nas suas *préguas* birrentas, dos pulpitos inglezes, as imprecações do Apocalipse.

Quando Cobbett rabiscara a sua interessante Historia, já a Inglaterra da Reforma havia progredido em educação e não mais se ouviam dos labios dos ministros da alta igreja os maus nomes que a Aguia de Patmos lançava contra a Roma dos Cesares pagãos.

Mas eis que agora no Brasil temos a supor-

tar de novo as más creações dos intrusos norte americanos e dos apostatas da terra da Santa Cruz, que nas suas perlangas e nos desarrazoados artiguetes de sua imprensa estão recuando para os dias da tenebrosa intolerancia que ha cem annos ainda *luziam* para a progressista Inglaterra.

Por acaso chegou ultimamente ás minhas mãos um jornalzinho de uma de tantas seitas em que anda dividida ainda entre nós a praga do protestantismo, e numa de suas paginas vi uns rabiscos alegres e trocistas com aspirações a artigo de fundo, em que pretendia provar que a Igreja Católica é mesmo a tal prostituta babilonica. Vai o A. architectando um sorites graduado que podia resultar *g'adeado* para os que depressa e sem reflexão nenhuma vão passando suas vistas pelas columnas dos jornaes. Mas o exegeta das duzias esqueceu-se de provar uma afirmação que elle *supõe* certa e sem a qual rue por completo a sua argumentação. Diz *o tal* que *a tal* mulher é uma *egreja* e não se incomoda para proval-o. Assim é que toda a prova de sua perlanga não vale nada e não passa de de ser uma caceteação para os pobres leitores.

S.



O VALOR DUM JORNAL

Apreciando a influencia de um jornal, define-o d'esta maneira o finado Cardeal Manning:

«Um quadro é um *quid medium*, entre o pensamento e o objecto. Não é pensamento, porque é visivel; não é objecto, porque alem duma combinação de luz, de linhas e de côres, não tem consistencia alguma. Assim tambem podemos dizer que um jornal é algo entre a voz e o livro.

Não é a voz, porque falla e não se ouve. Não é livro, porque é apenas uma pagina ou folha volante, que espalha-se em todas as direcções diariamente ou semanalmente.

Quem compõe um livro estuda muito tempo, escreve, risca, emenda, torna a escrever, e assim continúa até terminar a sua obra. Imprime-a e dá-se por feliz, se vende um milhar de exemplares do seu trabalho. Muitos compram o livro e não o lêem; muitos começam a lê-lo e não acabam; muitos lêem e não comprehendem.

O campo de efficacia d'um livro limita-se a breve espaço; a seu destino é nas divisões de uma estante ou duma bibliotheca entre o pó e o esquecimento.

O jornal é pancada batida a porta cada manhã, ou cada semana. E' tão pequeno que até o preguiçoso o lê, tão claro que até o indouto o entende. Falla a milhares de pess as ao mesmo tempo. No nosso seculo, não ha meio mais prompto, mais directo, mais intelligivel, de fallar aos homens, do que um jornal. Os livros movem-se lentamente n'um circulo restricto. A voz do orador ouve-se apenas na Igreja ou nos salões; mas o jornal falla em toda a parte onde chega o correio, percorre os continentes, atravessa os mares, é como clangor de trombeta sobre a face da terra.»

Favores do Coração de Maria

E DO VENERÁVEL PADRE CLARET

S. PAULO — Francisca Tavares Ribeiro Vianna : Agradecendo uma graça recebida em favor de minha filhinha Maria, tomo uma assignatura e dou uma esmola para o culto do Coração de Maria.

SANTA MARIA — Gertrudes Alexandrina de Cargom : Attendida com um favor na pessoa do meu filho José de Assis Moraes, venho tomar uma assignatura da «Ave Maria» em nome delle. Outrosim, d. Lauriana Benedicta de Moraes reforma sua assignatura.



SANTOS — *Coronel Septimio Augusto Werner, parochiano do I. Coração de Maria da Villa Mathias, em Santos, e que esteve á frente da commissão promotora dos festejos para a enthronisação da sagrada imagem, orago da nova parochia.*

SANTA BARBARA — Clotilde Ribeiro de Aguiar : Agradecida por um favor recebido, entrego 2\$000 para o culto desse Santuario. — Raymundo Alves Caldeira : Quero que celebrem uma missa pelas almas do purgatorio. — Ermelinda Teixeira : Grata pela saude de minha filha, dou 1\$000 para velas.

SANTA LUZIA DO RIO DAS VELHAS — Maria Dias Franco : Por ter sarado dum pertinaz rheumatismo, muito reconhecida, venho assignar na «Ave Maria». — Maria José da Anunciação : Reconhecida por uma graça que obtive em favor de minhas filhas, quero tomar uma assignatura da «Ave Maria».

S. SIMÃO — João Theodoro : D. Delphina Corrêa Nogueira envia 5\$000 para assignatura da «Ave Maria». — D. Leovigilda Laura Gouvêa de Mello, encomendando a celebração de tres missas pelas almas, remette 9\$000 de esportula.

SANTA RITA DOS COQUEIROS — Maria José do Carmo : Por ter sarado da vista minha mãe e sido eu feliz no dar á luz, envio 1\$000 para vela que deverá arder no altar do Coração de Maria.

S. PEDRO — Rita Teixeira da Rocha : Grata por

uma mercê recebida, venho tomar uma assignatura na «Ave Maria».

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Conceição de Vasconcellos : Penhorada, agradeço um favor particular que acabo de receber.

SANTA CATHARINA — Maria José Nunes Freitas : Venho agradecer o favor de ter ficado boa dumadôr que muito me affligia.

SANTA THEREZA (E. do Rio) — Adelia Corrêa : Venho agradecer, muito reconhecida, um favor especial que obtive no dia 4 de maio.

SANTOS — Ocirema Martins de Lara : Venho tornar publico o facto de ter alcançado um favor particular por intermedio da novena efficaz das «Tres Ave Maria».

E. SANTO DO PINHAL — Maria Sucupira Silva : Grata por favores que recebi, dou 10\$000 para o culto desse Santuario e 3\$000 para celebrarem uma missa pelas almas.

MOGY MIRIM — Juanita Prospero : Reconhecida por ter sido feliz numa operação, venho patentear a minha gratidão.

BARRA DO PIRAHY — Uma devota do Coração de Maria pede ás pessoas amantes do mesmo I. Coração para rogarem a Deus que lhe conceda o dom do Seu verdadeiro amor e a graça da humildade e caridade perfectas ; bons sentimentos e a perseverança nos mesmos.

VILLA OLYMPIA — José da Trindade : Remetto 55\$000 de diversas assignaturas e 3\$000 que uma senhora manda para o cofre do Santuario e 3\$000 que eu envio por um particular favor recebido.

RIO GRANDE DO SUL — O. P. A. R. agradece um favor que obteve, e manda 5\$000 para ser dita uma missa no altar do I. Coração de Maria.



Menina Emyr Werner, afilhada de S. E. o Exmo. Sr. Cardeal Arcoverde, e que fez a sua primeira communhão a 15 de agosto do corrente anno, no Santuario do Coração de Jesus, em Santos.

ALEGRETE — Maria Wamosy : Agradecendo varios favores que recebi e cumprindo a promessa feita afim de alcançar uma graça, envio 5\$000 para o culto do Coração de Maria. — Abisaig Wamosy envia 4\$000 em cumprimento de duas promessas que fez ao Coração de Maria. Envio 5\$000 para rezarem uma missa em honra do C. de Maria, por me ver attendida na pessoa dum minha amiga, e 3\$000 para a cera dos altares do Coração de Maria e S. José, por uma graça alcançada em favor da mesma amiga.

BRAGANÇA — A Correspondente : D. Julia de Assis Cintra, agradecida pelo feliz restabelecimento de sua filha Maria Amalia, toma uma assignatura da «Ave Maria». Envio 3\$000 para celebrarem uma missa em

honra do I. C. de Maria e 1\$000 para vela que deve arder no altar do mesmo.

VILLA BELLA — J. Epaminondas G. de Oliveira: Tendo, a sra. d. Ruth Faria, soffrido um incommodo agudissimo e grave, recorri ao efficaz valimento do I. Coração de Maria e de seu santo esposo Patriarcha S. José. Hoje, já ella restabelecida, cumpro a promessa feita tomando uma assignatura na «Ave Maria».

PRUDENTE DE MORAES — Maria Servulina Penna: Em desobriga da promessa feita envio 5\$000 para rezarem uma missa no altar do Coração de Maria.

LAPA (Paraná) — Maria Euphrasia de Faria Barros: D. Almerinda Monteiro, grata por varios favores recebidos com a novena das «Tres Ave Maria», e pelo restabelecimento de seu primo Raul, envia 3\$000 para ser rezada uma missa e 2\$000 para velas de Nossa Senhora e S. José. — D. Emilia Monteiro, em agradecimento dum favor recebido, dá 5\$000 para o Santuario. — Tambem eu quero patentear a minha gratidão por duas extraordinarias graças que recebi.

ARAUCARIA — Um devoto: Esperando ser attendido do compassivo Coração de Maria com um favor particular, envio 5\$000 de esmola.

CONCEIÇÃO DA BARRA — Joaquina Maria da Conceição: Grandemente penhorada pelo restabelecimento de minha dilecta filha, envio 5\$000 para ser dita uma missa em louvor do Coração de Maria e applicada pelas almas mais necessitadas do purgatorio.

PARAHY — Leonor Cavazotto: Por diversas graças recebidas e por ter sido feliz no dar á luz, envio 6\$000 para rezarem uma missa á Nossa Senhora da Penha e outra ao I. Coração de Maria.

PASSA QUATRO (E. de Minas) — Alexandrina de Andrade Siqueira: Remetto 3\$000 para rezarem uma missa no altar de S. José por alma de meu marido José de Siqueira Sobrinho, e 1\$500 para accenderem uma vela aos pés do Coração de Maria por um favor particular que recebeu desse amantissimo Coração.

VENTANIA DE PASSOS (Minas) — Elizeu Gonçalves de Faria: Agradecidos, tanto eu como minha familia, de vermo-nos restabelecidos dos diversos incommodos que vinhamos soffrendo, tomamos uma assignatura, conforme promessa feita.

DOBRADA — Uma assignante: Confesso-me muito grata por ter sido feliz numa operação e pedindo ser bem succedida num importante negocio, envio 10\$000 para rezarem uma missa em louvor do C. de Maria e outra pela alma de minha saudosa mãe.

TAUBATE' — Uma devota que vinha soffrendo dum incommodo terrivel, implorou e obteve do bondoso C. de Maria a suspirada saude. Agradecida, vem patentear seu reconhecimento.

PORTO FELIZ — Antonio Theobaldo de Aguiar e seu filho Theobaldo confessam-se muito gratos por dois favores recebidos, e enviam 2\$000 para o culto do Coração de Maria.

BARBACENA — Izaura de Figueiredo Castro: Venho agradecer ao sympathico Coração de Maria um favor especial que me concedeu na pessoa dum meu afilhado.

MATTÃO — A sra. professora Lucia Cotrino Percher, summamente reconhecida por uma graça recebida em favor de sua filha Dirce, remette 3\$000 para ser dita uma missa e 2\$000 para velas. — José C. Salgado: Por um favor que recebi por intermedio do Coração de Maria, envio 2\$000 para serem queimados em velas.

VILLA DO ALEGRE — Anna Mauricia Monteiro de Paiva: Agradecida pelo feliz parto de minha filha Candida e por mais uma graça recebida, envio 2\$000 para esse Santuario.

TRES CORAÇÕES — José Garcia da Fonseca: D. Maria Bressane Jiménez toma uma assignatura da «Ave Maria».

ITYRAPINA — S. S. Nunes: Grato por um favor que obtive, envio 3\$000 para celebrardes uma missa no altar do Coração de Maria.

GUARIBA — Linda Busnardo Capovilla: Cumprindo a promessa feita, venho externar a minha gratidão por um grande favor recebido.

RIBEIRÃO BONITO — A Correspondente: Muito reconhecida, agradeço dois favores particulares ao bondoso Coração de Maria.

TATUHY — Gertrudes de C. Barros agradece uma graça recebida e envia 1\$000 para esta publicação.

ITU' — Maria Izabel P. Jordão: Venho agradecer ao benigno Coração de Maria um especial favor. — Uma Filha de Maria: Obtive do C. de Maria a conservação do juizo para uma minha amiga, promettendo publicar o favor na «Ave Maria». — Uma devota confessa-se grata a S. José por ter alcançado uma boa collocação por seu intermedio, para um pae de familia. — Maria Francisca da Silveira: Venho agradecer diversas graças, sendo dentre ellas a cura cabal de minha mãe e a saude da vista dum meu afilhado. — Maria Braz e Anna Hypolita agradecem muitos favores.

UBERABA — Maria Conceição Fernandes: Grattissima por ter recebido um favor por meio da novena das «Tres Ave Maria», quero patentear meu reconhecimento.

SABARA' — Maria José de Almeida: Agradecida pela saude alcançada em favor do meu esposo, quero tomar em nome delle uma assignatura da «Ave Maria». — Maria Marietta de Viterbo, em reconhecimento de favores recebidos e cumprindo promessa feita, toma uma assignatura.

ITAUNA — Maria Clotilde Ribeiro: Penhoradissima pela cura de minha neta, hoje completamente restabelecida, dou 2\$000 para o culto do C. de Maria.

CAJURU' DE ITAUNA — Olegario Pinheiro: Rendendo graças por favores obtidos e cumprindo promessa feita, envio 1\$000 para velas. — Balbina Augusta Maia: Grata por duas mercês que recebi, entrego 2\$000 para o culto desse Santuario. — José Maria de Mello: Por ter sido favorecido na pessoa de minha filha Geralda, dou 1\$000 de esmola. — Amelia Gonçalves: Dou graças ao bondoso Coração de Maria por ter sarado minha filha dum tombo mortal que levava e tomo uma assignatura. — José Jeovath: Por ter sido favorecido nos meus filhos pela valiosa protecção do C. de Maria, mando celebrar duas missas em louvor do mesmo. — Antonio Matheus da Silva: Tendo sarado duma congestão cerebral, cumpro as promessas feitas; de tomar uma assignatura, mandar celebrar duas missas e accender duas velas. — Maria da Conceição Mello Jotta: Testemunhando ter alcançado um favor por meio da novena das «Tres Ave Maria», e esperando conseguir mais uma graça, envio 1\$000 para velas. — Olisia Maria Faria: Grata por me ver attendida em favor de minha filha, remetto 500 rs. para esse Santuario.

MATHEUS LEME — Francisco Alves Diniz: Mando celebrar uma missa em louvor do C. de Maria, em acção de graças. — Maria Antonia Aguiar: Por um favor que recebi para minha filha Anna, envio 2\$000 para o culto do Coração de Maria. — Maria das Dôres Guimarães: Agradecida por ter sarado meu filho do mal que soffria na garganta e por outros favores que alcancei para pessoas da familia, por meio da novena das «Tres Ave Maria», tomo uma assignatura.

PARA MEYER — Conceição da Barra: A exma. sra. d. Joaquina Maria da Conceição, grata por ver restabelecido duma grave doença seu dilecto filho, envia 2\$000.

Do grande poeta Mistral, ha pouco fallecido e a quem tamanha apotheose se tem justamente feito, conta-se esta:

Estando na cidade (Avignon), ia pela rua sobrando um pesado embrulho.

Uma senhora de sua amizade, encontrando o velho assim onerado, pediu-lhe o obsequio de deixal-a levar o pacote.

— Não. Não está me pesando.

— Sim, ha de estar. Dê-me, caro mestre.

— Não. Você o que quer é saber o conteúdo do meu embrulho. Não seja curiosa... Pois adivinhe lá... O que é?

— Como saber? Mestre.

— Sim. Não pôde adivinhar. E' um crucifixo que comprei para o meu quarto em Meillane. Isso é o que shi está. Tenho pensado que Mistral quando morrer, não ha de apresentar-se deante de Deus sem um crucifixo.

Miscelanea Mariana

FIEIS A' MÃE

(Conclusão)

Tudo ficou quieto depois destas palavras corajosas. A vermelhidão da vergonha subiu ao Brasdorf no rosto, e Chico Huber inclinou-se um tanto confuso e embaraçado sobre as suas cartas. Aos soldados catholicos, porem, palpitou o coração em transportes de alegria. Quasi que espontaneamente entoaram o cantico mariano: *Maria zu lieben ist allzeit mein Sinn.*

Mas agora devia George Hartrot contar, como e onde tinha arranjado todas estas cousas bonitas. Fel-o com muito bom humor, pintando mormente com toda vivacidade de seu genio como tinha visto numa casa de commercio esta estatua de Maria e como a dona da casa não lhe quizera vender, receiando quo os barbaros «prussiens» fizessem com a effigie seu escarneo e zombaria. Em vão lhe assegurei: *Je suis catholique et mes camarades aussi* — eu sou catholico e meus camaradas tambem, não havia remedio.

Que quer com esta estatua, perguntou desconfiada? — Ora, não é amanhã a festa da Immaculada Conceição? Queremos celebral-a como convem a bons filhos de Maria. Hesitava ainda a boa senhora; nisso me veiu uma boa idéia; tirei a minha medalha de Maria, beijei-a e mostrei-a. Isto era bastante para convencel-a das minhas boas intenções e deixou-me a bella e meiga figura...

Mas agora vamos accender um charuto, rapazes, acrescentou, George, para fazer cahir a conversação sobre outra materia. O Brasdorf já está fumegando como uma chaminé. E você, Huber, anda tão absorto nas suas cartas? Quiçá da noiva? gracejou.

—Não, camarada, não tenho noiva, disse Huber laconicamente. Depois acrescentou em tom brando e benigno: da minha mãe é a carta. Anceia-se por mim, porque tem só a mim. E quanta saudade nestas palavras!

—Oh santo Deus, oh minha mãe! gemeu Heinz Elbing e seus olhos arrasaram-se de lagrimas. Eu sou tambem o unico filho. Tem tambem uma mãe tão santa e boasinha qual a minha?

—A melhor que ha neste mundo, disse Huber com accento de alegria e orgulho.

—Mas, me diga, camarada, como tomaria, si um tal individuo se atrevesse a escarnecer de sua mãe?

—Custar-lhe-ia caro, replicou Huber já algum tanto irado. Acredita talvez...

—Quietos, quietos, supponho o caso, acalmou George; mas camarada, acredita deveras que Jesus Christo Senhor Nosso seria um filho menos amante e menos delicado para com a sua mãe que você?

—Como... como entende isto? perguntou Huber incommodado e Brasdorf deixou de fumar.

—Ora, isto está claro. Pensa talvez que me faz um prazer, si nega á mãe de Jesus todo amor e respeito, e desdenhosamente fala della como «da Maria» e em qualquer occasião que se offerecer a menospreza e desacredita? Elle ama sua mãe Maria mais que você a sua.

Huber ficou apprehensivo.—Hm... encarando a cousa sob este ponto de vista...

—Mas este é o unico verdadeiro.

—E' verdade mesmo, assim nunca pensei tem toda a razão.

—E você, Brasdorf, clamou Heinz Elbing, vi não sei quantas vezes no seu relógio um medalhão com dois retratos que a miúdo mira e contempla. Não sei a quem representam. Mas isto é que eu sei...

Brasdorf ficou vermelho.—E' minha mãe e minha noiva, disse em voz baixinha.

—Pois bem. Mas agora você proprio me diga, seria mesmo idolatria trazer comsigo a imagem de uma pessoa querida, é idolatria vel-a e revel-a, ou collocar a photographia diante de si na mesa, adornando-a com flores e ramagens — dizei vós mesmos, camaradas, um tal culto se rende á materia da estatua, ao gesso, ao papel ou papelão da photographia? Ou não é assim, Brasdorf?

—Naturalmente, murmurou elle un pouco perplexo. Este culto se dirige á mãe, á noiva.

—Então, concluiu Heinz Elbing em tom accentuado. Agora não digo mais nada; o resto é a applicação — fica á argucia do vosso raciocinar e philosophar... Boa noite, vou deitar... e foi-se.

Todos riram-se. Chico Huber, porem, chegou-se para George e deu-lhe a mão.

—Agradeço-lhe, camarada, abriu-me os olhos. Doravante honrarei e amarei tambem a Mãe de Deus, a Mãe de Jesus.

—E eu tambem, entrou Brasdorf, e amanhã cantarei comvosco, caso que saiba ainda, porque esqueci quasi todas estas bellas canções a Maria.

—Oh, para isto ha remedio, riu-se George folgado. Ensinar-vos-ei, eu ou Heinz Elbing que tem tambem uns laivos de notas e musica, porque elle toca com abalisada maestria realejo, concertina, sanfona... e outras cousas mais.

E no dia seguinte, quando, pela tarde, cessava o roncar dos canhões, ardiam no altar as velas diante da estatua da Immaculada, e os nossos bravos soldados, catholicos e protestantes, de joelhos, aos pés da Mãe de Deus, cantavam:

*Wunderschön, prächtige
Hohe und mächtige,
Liebreichholdselige, himmlische
Frau...*

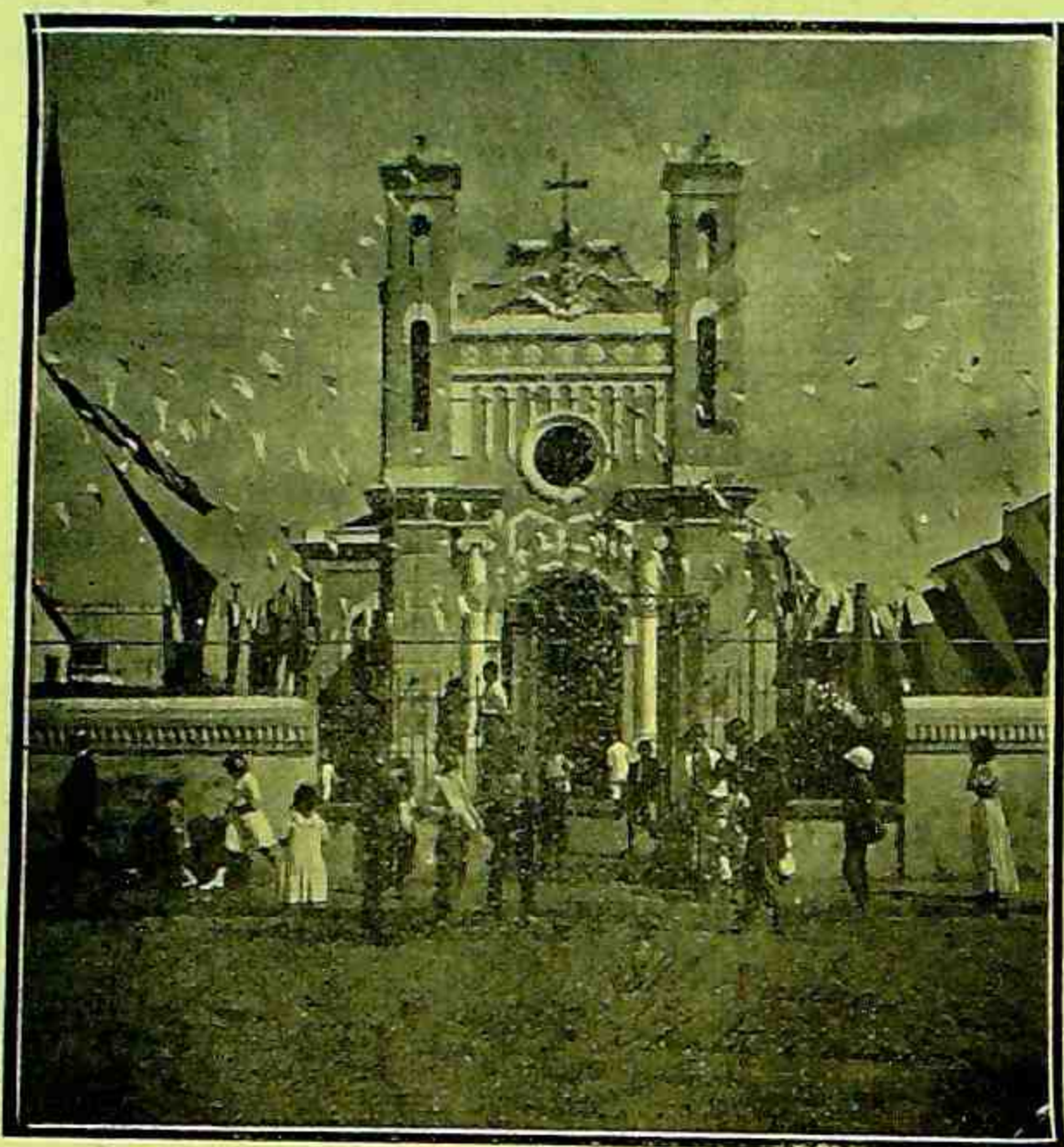
Oh poderosa,
Senhora bondosa,
Excelsa rainha das regiões
da luz...

As velas crepitam: seus clarões alumiam o semblante da Bemdita, a ponto de parecer viver e sorrir... Mas, que é isto? Rola o trovão dos canhões. A's armas, camaradas, avante contra o inimigo, em ataque nocturno, e que consolo — sob a protecção da excelsa rainha do céu!

HENRIETTE BREY



LIVRARIA CATHOLICA



SANTOS— Fachada da Capella de Santa Cruz, hoje, Parochia do Coração de Maria.

Folgamos em tornar publica a seguinte carta, endereçada por s. excia. o sr. bispo auxiliar d. Sebastião Leme, ao proprietario da livraria Araujo :

«Illmo. sr. Araujo.

Com muito interesse tenho acompanhado a vida da sua livraria catholica.

A sua casa está em condições de merecer a confiança de todos os catholicos brasileiros. Não é um pequeno deposito de livros; é uma grande livraria.

Não é uma livraria para todos os gostos; é uma livraria catholica, onde se vendem livros religiosos, scientificos e literarios, mas, com precavada e franca orientação religiosa: os srs. preenchem os requisitos de uma livraria util e mesmo necessaria aos catholicos do Rio e do Brasil.

Pode fazer desta carta o uso que lhe convier, porque as minhas palavras não se basêam em promessas ou esperanças, mas na experiencia e no conhecimento que tenho da sua casa.

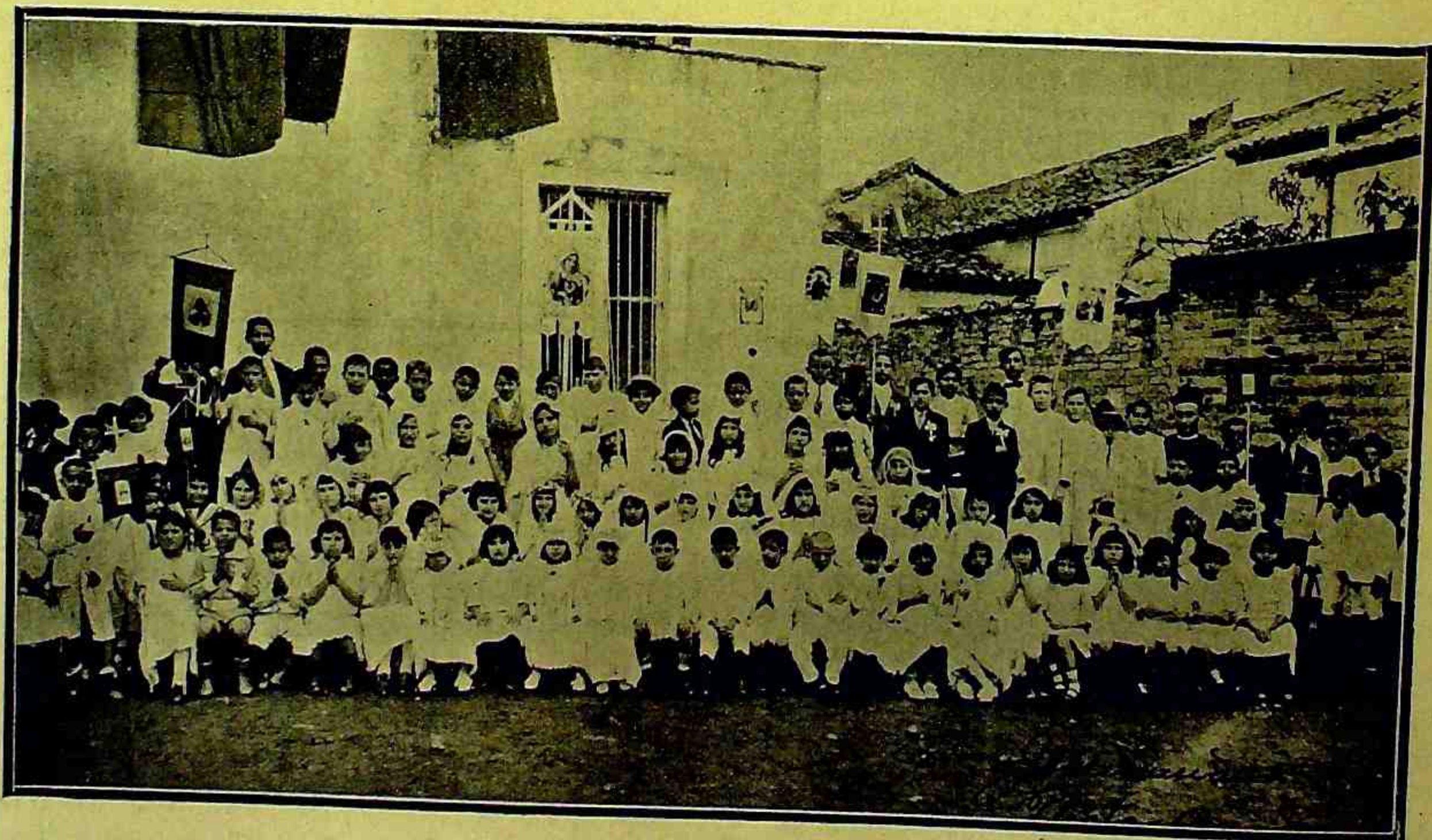
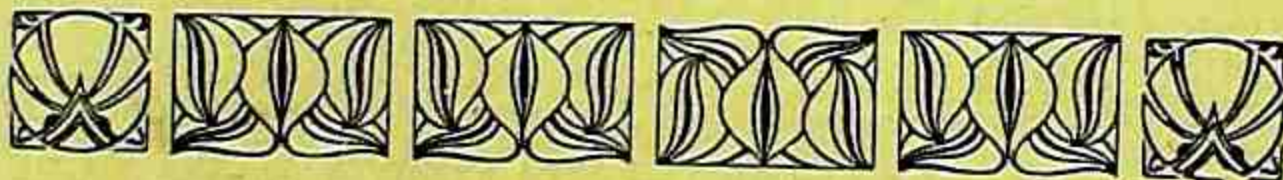
Rio, 5 de julho de 1915.»

† SEBASTIÃO, bispo auxiliar

Ao illmo. sr.

Araujo — Livraria Catholica

Rua Rodrigo Silva, 7 — Rio de Janeiro.»



Catecismo da Parochia do Coração de Maria em Villa Mathias, Santos. Grupo de meninos e meninas de primeira communhão, realizada no dia 5 de setembro.

SANTOS — VILLA MATHIAS — PROCISSÃO DO CORAÇÃO DE MARIA (5 de setembro)



Saida da procissão, á rua Senador Feijó

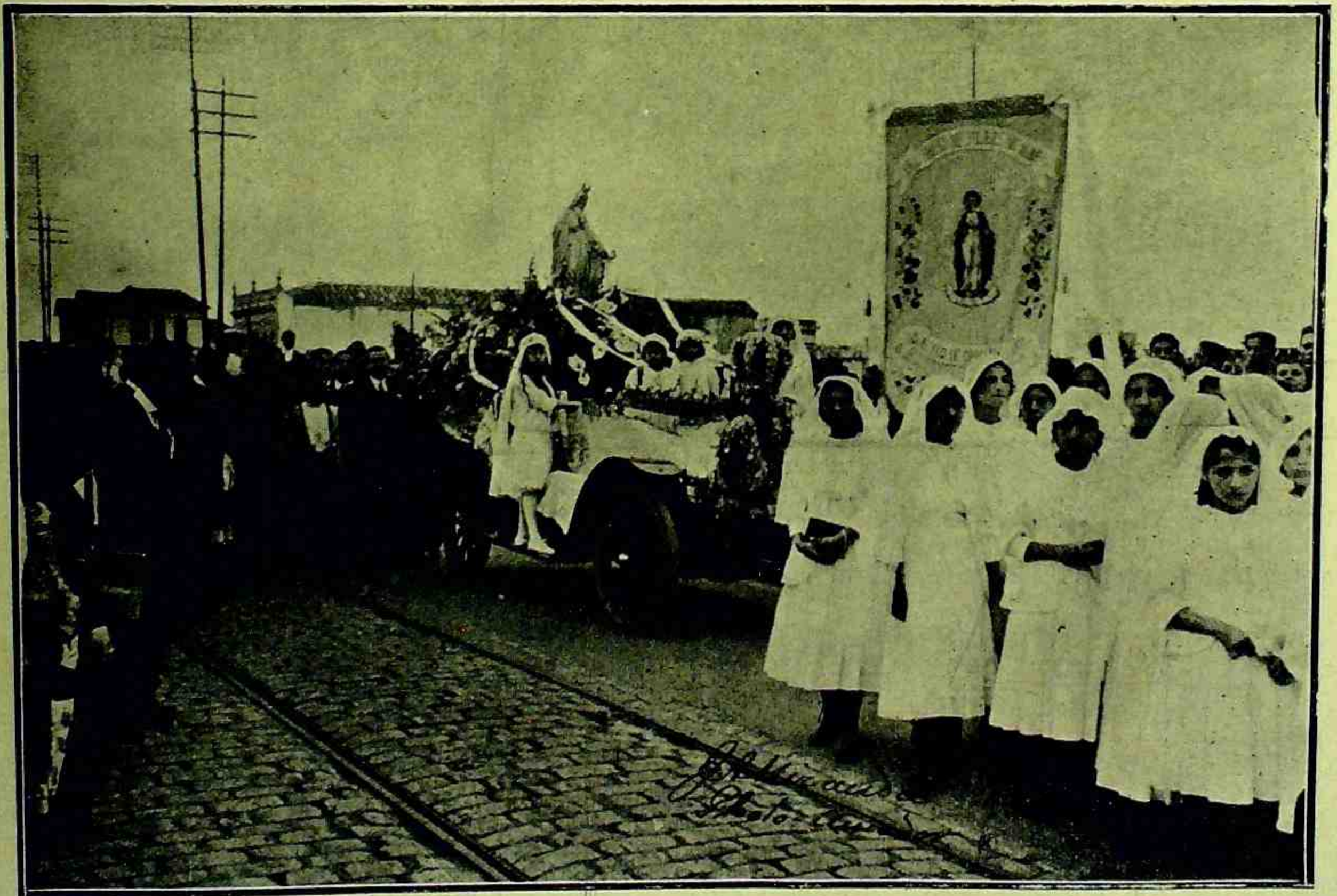


Imagem do Coração de Maria sobre o automovel, enfeitado de flores naturaes

Secção Scientifica

A agricultura em Outubro

ROÇA. — Este mez é alguma cousa quente e por vezes molhado.—Lavar com actividade para que as chuvas proximas sejam proveitosas. — Continuar com as sementeiras de alta lavoura.—Fazer grandes roças de feijão, milho, quingombos, batatas, maxixe e diversos cereaes.— Colher palhada e ramos seccos para o gado vaccum e suino.—Desviar os gados das planicies para o alto dos montes afim de livral-os das moscas, mutuca e carrapatos.—Trazer dos mattos lenha para os telheiros.—Não deitar gallinha, mas tratar dos pombaes que nesta época despovoam.

HORTA. — Rega abundante de manhã e ao cahir da tarde, se a estação não vier pluviosa. — Continuar as sementeiras do mez precedente em pleno campo. — Semear em canteiros. — Mudar couves, repolhos, ervilhas de cheiro, melancias e melões. — Semear em canteiros espargos. — Chegar terra ás alcachofras e outras plantas. — Plantar cenouras, rabanetes e pepinos. — Tratar do feijão cavallo para vargens, blocos, bretalha e outros vegetaes para a casa. — Dar caça aos animaes damniuhs. — Arrancar uma parte dos morangueiros ao ar livre. — Começar a colheita dos espargos.

JARDIM. — Semear resedás, melões de cheiro, balsaminas, beijos de frade, mimos de Venus, bons dias, boas noites, saudades, sardinetas, cebolas de flores e baunilhas. — Escorar os vegetaes fracos. — Fazer girãos e latadas para as plantas trepadeiras ou voluveis. — Tosquiar o alecrim do norte, buxo e murta.

Cura radical da miopia

Desde o seculo XVIII um sacerdote illustrado, Padre Monceaux, propoz o remedio eficaz e radical do predicto incommodo consistente em uma operação quirurgica, isto é, na extração do crystalino. A miopia é produzida pela prolongação do globo do olho, prolongação que é causa de as imagens dos objectos passando pelo crystalino chegarem desfocadas á retina; por este motivo vem-se os objectos muito imperfeitamente. Ora extirpando o crystalino, operação aliás facil, o olho fica emetropico ou em um estado normal, porque as imagens não soffrem a refracção do predicto lente e apresentam-se na retina segundo ellas são. Em cinco casos que operou o Dr. Pérez Bofill, de Barcelona, ficaram os doentes contentissimos e agradecidos.

Espingarda innocente

Entre as invenções do ultimo anno, uma das mais curiosas e raras é a que menciona o "Tit-Bits", attribuida a um americano.

Trata-se de uma engenhosa espingarda, a qual, em vez de expedir balas mortiferas, expede annuncios de publicidade, que vão pregar-se nas paredes no ponto alvejado, á altura maxima de seis ou sete metros.

Deste modo torna inuteis as escadas de mão.

ROSAS

Segundo uma lenda antiga,
Maria com São José,
Fugindo á gente inimiga,
Transpoz caminhos a pé;

E, á proporção que Maria
Deixava o rastro no chão,
Todo o caminho floria
De rosas em profusão.

Pelos trilhos e barrancas
Das estradas viu-se em breve
O estendal de rosas brancas,
Tudo enfeitando de neve:

De um branco suave e doce
As rosas. Nenhuma havia
Pela terra que não fosse
Da côr dos pés de Maria.

Mais tarde, tempos volvidos,
Ao peso de immensa cruz,
Pelos caminhos floridos
Um homem passa: Jesus.

E sobre o estendal de flores,
De seu corpo o sangue vae
Cahindo: e Elle, entre mil dores
Não geme, não solta um ai.

Passou: e pelos barrancos,
Sob as azas das abelhas,
Dos tufos das rosas brancas
Brotaram rosas vermelhas.

Só duas cores havia
De rosas, que aqui registo;
A côr dos pés de Maria
E a côr das chagas de Christo.

BELMIRO BRAGA

ULTIMAS PALAVRAS

de uma Filha de Maria, devota de Nossa Senhora, em 22 de maio de 1914

Escrevo para os crentes: para aquelles que tem a convicção de uma existencia além tumulo; para os que temem a justiça divina; para aquelles que tudo esperam da misericordia de Deus, e praticam os mandamentos da Lei de Deus e da Igreja.

O facto que vamos narrar fazemol-o em desempenho ao pedido de quem não mais existe; de uma moça de 21 annos, ao desprender-se deste mundo de illusões, quando a existencia lhe sorria e a morte lhe acenava no alvorecer da vida. Sempre alegre e devota de Nossa Senhora, ella nunca se deitava sem rezar, de joelhos, o seu terço.

Na manhã de 22, soffrendo dôres atrozes, ella disse á sua mãe: *estou vendo isto mal parado, quero me confessar, porque da ultima vez eu não communguei.*

Você não dorme, está soffrendo tanto, (lhe disse

uma das irmãs), não quer pôr no pescoço esta medalha de Nossa Senhora? *Sim, respondeu ella, mas quero que mamãe reze primeiro a oração propria.*

A este acto todos ajoelharam e a doente acompanhou as orações, movendo apenas com os labios, porque estava já muito rouca.

Terminada a oração e recebendo a medalha, a doente soergueu-se na cadeira em que estava assentada e com voz clara de um timbre esquisito gritou:

Estou boa mamãi, me abraçe; venham todos me abraçar, que estou muito contente e não sinto mais nada; é o dia mais feliz da minha vida, pois Nossa Senhora esteve aqui conosco e me disse que eu não morro, mas... (mostrando a garganta) que disto eu não saro.

Como sua mãe lhe dissesse que não falasse tanto, ella respondeu: *Ora, eu quero contar tantas cousas e você me não deixa falar...*

E tendo entrado nessa occasião uma parenta, ella, dando-lhe um abraço, contou que tinha visto a Nossa Senhora.

Depois procurando uma nesga do céu que ella sempre fitava, disse:

Olhem, Ella não se foi embora, lá está; como é bella! Em seguida accrescentou: Mamãi, mande chamar um Padre para me ouvir em confissão; pois não ia eu dizendo uma palavra feia!? Foi nessa occasião que Nossa Senhora me appareceu: e agora tenho medo de repetir isso, quando fôr commungar.

Relatando ella ao sacerdote depois de uma longa confissão que tinha visto Nossa Senhora, elle correu e disse que na manhã seguinte lhe daria a communhão; accrescentando para a mãe della: não vejo necessidade de apressar-me. O coração materno que se não engana e até advinha sempre deitou estas palavras providenciaes:

— Padre Mestre, minha filha não alcança até amanhã, peço-lhe a caridade de ir buscar o Viatico.

(Continúa)

CORRESPONDENCIAS

Villa Mathias — Santos

Esta florescente parochia registrou nos seus annos mais uma nota sympathica, sendo-me proporcionada a satisfação de envial-a á illustrada redacção da "Ave Maria".

O dia 12 do corrente foi o assignalado para effectuar-se a enthronisação do seu Orago. Essa magna cerimonia teve logar após a Missa Conventual, na qual houve muitas communhões.

No triduo, como preparação da festa, officiou o virtuoso vigario, Revmo. P. Raymundo Genover.

A cathedra sagrada foi dignamente occupada pelo Revmo. P.e Modesto Bestué, que, com estylo fluente dissertou sobre as prerogativas da mais sublime das creaturas, Maria Santissima, patenteando assim os seus dotes de orador sacro.

Em todas as noites resoavam harmoniosos canticos no recinto sagrado impregnado do aroma emanado do incenso e das flores que, em profusão ornavam os altares.

Encimava um throno adrede preparado com apurado gosto, a bellissima Imagem do Immaculado Coração de Maria, recebendo com meiguice as devidas homenagens que lhe eram tributadas.

A frente da modesta Capella, Matriz provisoria, achava-se n'aquelles dias, garridamente adornada.

Dos postes, cobertos de folhagem, pendiam lindos galhardetes. A' noite era deslumbrante a iluminação.

Ao cahir da tarde d'aquelle dia, organisou-se um gracioso prestito, formado pelos alumnos do Catecis-

mo, guiado pelo seu dedicado director, Revmo. P.e Pedro Giól, e pelas catechistas, tendo á frente o estandarte do Immaculado Coração de Maria, transpôz os humbraes do templo, repleto de fieis, entoando lóas á Excelsa Rainha dos céos e da terra, cuja harmonia se identificava com os accordes do orgão, habilmente dedilhado. Os meninos empunhavam bandeirinhas que tremulavam ao suave sopro da aura vespertina, e as meninas, lindos ramalhetes, que alegremente depositavam aos pés d'Aquella que fazia descer sobre ellas sua carinhosa bençam.

Findos os actos religiosos, que foram assistidos com todo o fervor, as creanças reuniram-se no adro da egreja erguendo entusiasticos vivas á Religião Catholica Apostolica Romana, ao S.S. Padre, aos dignos sacerdotes da parochia e ao Exmo. S. Coronel Septimio Augusto Werner, cujo valioso concurso muito contribuiu para o brilhantismo das solemnidades.

16 9—1915.

LUCINDA B. DE MORAES.

Atibaia

Foi imponente a recepção que teve nesta cidade o Exmo. e Rv. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, digno Arcebispo de S. Paulo com motivo da visita pastoral. Ao anoitecer do dia quatro do corrente desembarcava na estação da estrada de ferro desta cidade o venerando Prelado o qual vinha acompanhado de seu secretario particular Rvmo. P. Dr. Archibaldo Ribeiro e dos Missionarios do Coração de Maria PP. Florentino Simon e Nicolau Gomes. A estação estava repleta, o Rvm. P. Vigario e o seu digno coadjutor Rm.o P. Arthur estavam esperando com as irmandades todas da parochia nesta ordem: Os irmãos do Smo. com suas opas e tochas, a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria e Apostolado da Oração, alumnos do cathecismo com suas respectivas insignias e distintivos formando fileiras que se perdiam ao longe. Admiravel conjunto aquelle prestito de gala que trasluzia no fundo os sentimentos altamente catholicos do povo de Atibaia. Acompanhado das autoridades religiosas e civis, das irmandades, e da digna corporação musical, chegou sua Ecia. Rm. ao palacete onde devia hospedar-se com sua illustre comitiva aquelles tres dias. O Exmo. Snr. Dr. Chaves em nome do povo de Atibaia deu as boas vindas, pronunciando um bello e eloquente discurso, ao qual respondeu o Exm.o Snr. Arcebispo, agradecendo aquella manifestação religiosa, congratulando-se por estar no meio dos seus amados filhos de Atibaia, dando-lhes a beijar o anel a todos os presentes como conclusão do acto. Nos dia cinco e seis o Exm.o Sr. Arcebispo celebrou a santa missa, pregando ao evangelho o Rvm. P. Nicolau Gomes. Foi muito concurrenda a communhão geral nestes dois dias. De noite o vasto templo achava-se repleto de fieis, deixando se ouvir na tribuna sagrada a voz do illustre e conhecido Missionario. P. Florentino Simon. Foi esta visita uma verdadeira chuva de bençans e graças espirituas para a religiosa cidade de Atibaia.

O CORRESPONDENTE

Pouso Alegre

FESTA DO CORAÇÃO DE MARIA

Agosto! Eis o mez de graças e bençãos! E' pois neste lindo mez que de um modo todo particular honra-se a Rainha do Ceu e da terra, a Mãe de Jesus, o Coração de Maria no seu augusto Sanctuario em Pouso Alegre.

Mesmo a penna de um sabio não seria capaz de dar uma simples sombra do que foi a festa do Coração de Maria.

Durante todo o mez houve missa com Communhão de manhã, de tarde terço, ladainha, meditação e benção do S. Sacramento e do dia 20 em diante, ás 1 1/2 da manhã missa com harmonium e grande numero de communhões, ás 9 horas da tarde reza solemne constando, de terço, ladainha cantada, meditação, ser-

mão pelos Rvmos. Missionarios que juntamente ao povo Pouso Alegre quizeram offecer á Rainha dos Ceus uma rica coroa cravejada de pedras preciosas, pois cada dia suas Rvmas. pregavam a virtude que se devia praticar. O altar estava ornado de lindissimas flores artificiaes e lindos vasos de flores natureas com muitas folhagens que davam um gracioso aspecto; grande numero de velas e lampadas electricas dava ao altar um tom do céu, pois bem no alto do altar encontrava-se o magestoso e artistico trono da excelsa Rainha do Ceu que parecia lançar meigos olhares sobre seus pobres filhos que durante todo o mez a honraram com ramalhetes espirituaes.

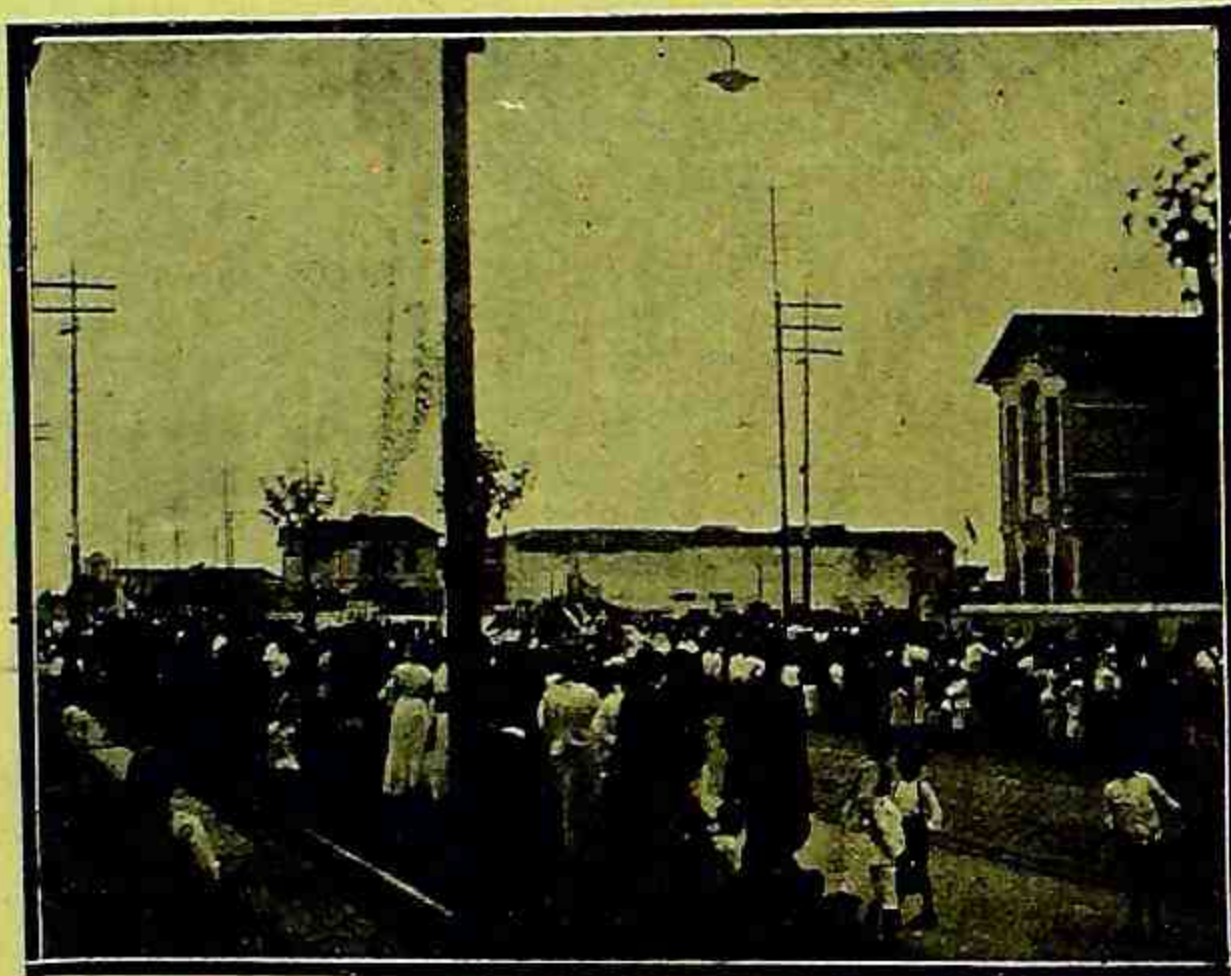
A Igreja achava se repleta de grande numero de pessoas piedosas, de manhã para assistirem á missa e fazerem a communhão, e á noite para ouvirem a palavra de Deus e receberem a benção do do S.S.

A parte coral era composta de gentis senhoritas e distintos senhores sob a direcção da Exma. Sr.a D. Marietta Brigagão, que muito se esforçaram para o maior brilhantismo da festa.

SANTOS—VILLA MATHIAS

PAROCHIA DO CORAÇÃO DE MARIA

Procissão do Coração de Maria no dia 5 de setembro



A procissão na Av. Anna Costa

Ao romper do dia 29 pelas 4 horas da manhã fez-se ouvir o mavioso som dos sinos do grandioso templo, que com grande entusiasmo annunciava que era o dia da festa. Desde as 5 horas da manhã achava-se o Santuario repleto de fieis que ansiosos esperavam a hora da missa para receberem em seu coração a Jesus Sacramentado. Houve durante a novena 3117 Communhões. Durante a missa na Communhão distribuiu-se pequenas lembranças aos commungantes.

As 11 horas teve logar a solemne missa cantada celebrada pelo Revmo. P. João B. M. Rigotti, que chegara de Roma no dia 16 de Agosto, sendo acolytado pelos Rvmos. PP. José Maria Bengoechea e Pérez Demetrio C. M. F., sendo no fim cantado o Te-Deum em acção de graças e havendo em seguida o beijamão do novo sacerdote. Ao Evangelho o Revmo. P. Martinho Maistegui—Sup. da Comunidade fez o panegirico.

As 4 1/2 horas da tarde o Santuario parecia uma verdadeira romaria; tão cheio de fieis estava, pois calculou-se cerca de 3.500 pessoas.

As 5 horas iniciou-se a procissão com grande solemnidade que sabindo do Santuario percorreu as principaes ruas da cidade. Na procissão sahiram 3 lindissimas Imagens do I. C. de Maria, de Jesus e de S.

José que estavam linda e ricamente ornadas de finissimas flores artificiaes, e dos andores pendiam fitas que eram levadas por innocentes ajinhos, e o andor do angelico protector da mocidade S. Luiz que foi por todos apreciado pelos seus simples e mimosos ornamentos, e este foi levado por 8 meninos, sendo estes vestidos de branco com um laço azul no braço esquerdo.

Ao recolher da procissão foi cantada uma linda "Salve Rainha" ocupando nesta occasião a tribuna sag. o Remo. P. Leopoldo Ripa C. M. F. que fallou durante 40 minutos sobre o thema "Maria é nossa Mãe". e com suas emocionantes palavras não deixou de arrancar lagrimas aos corações mais empedernidos; no fim sua Revma. supplicou ao I. C. de Maria a tão suspirada paz pela infeliz Europa conflagrada, e que tivesse compaixão de tantas pessoas opprimidas por tantas calamidades, e disse a Maria que fosse a salvação de todos os povos, mas principalmente fosse a salvação do piedoso povo Pouso Alegre.

Terminou a solemne festa que grande saudade nos deixou, com a benção do S. Sacramento.

No dia seguinte ao da festa houve missa cantada em suffragio das almas dos archiconfrades defuntos.

V. R.



AMARGURAS

Fatal destino encerra a vida humana!
São lagrimas, gemidos, ais sem fim,
Desde o nascer até morrer; assim,
Vai a vida, anno, mez, dia, semana!

Mas onde está o bem, o goso, emfim?!
Será do brilho do ouro que dimana?
Ou no prazer carnal, que nos engana
Que achar-se possa, o riso, a graça, sim?

Oh! não! goso perfeito o mundo nega
Aos seus amigos; paz não ha na terra;
Eis o penhor lethal que a culpa lega.

Diz o propheta que esta vida é guerra,
Somente ha goso, ha paz na crença cega,
Em Deus; quem n'Elle crê, vai bem, não erra.

Paines — Ag. — 15.

F. G. GOULARD



Dinheiro de S. Pedro

Somma anterior 395\$400

Donativos semanaes

Caixa da Igreja	9\$000
Redacção da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
de Coritiba	1\$000
Recolhido na missa do Sábado neste Santuario	4\$000
Santuario de Meyer — Rio	2\$500

Donativos extraordinarios

Sr. Gustavo Xavier (Pará)	5\$000
Total	417\$900

uma das irmãs), não quer pôr no pescoço esta medalha de Nossa Senhora? *Sim, respondeu ella, mas quero que mamãe reze primeiro a oração propria.*

A este acto todos ajoelharam e a doente acompanhou as orações, movendo apenas com os labios, porque estava já muito rouca.

Terminada a oração e recebendo a medalha, a doente soergueu-se na cadeira em que estava assentada e com voz clara de um timbre esquisito gritou:

Estou boa mamãe, me abrace; venham todos me abraçar, que estou muito contente e não sinto mais nada; é o dia mais feliz da minha vida, pois Nossa Senhora esteve aqui conosco e me disse que eu não morro, mas... (mostrando a garganta) que disto eu não saro.

Como sua mãe lhe dissesse que não falasse tanto, ella respondeu: *Ora, eu quero contar tantas cousas e você me não deixa falar...*

E tendo entrado nessa occasião uma parenta, ella, dando-lhe um abraço, contou que tinha visto a Nossa Senhora.

Depois procurando uma nesga do céu que ella sempre fitava, disse:

Olhem, Ella não se foi embora, lá está; como é bella! Em seguida accrescentou: Mamãe, mande chamar um Padre para me ouvir em confissão; pois não ia eu dizendo uma palavra feia! Foi nessa occasião que Nossa Senhora me appareceu: e agora tenho medo de repetir isso, quando fôr commungar.

Relatando ella ao sacerdote depois de uma longa confissão que tinha visto Nossa Senhora, elle correu e disse que na manhã seguinte lhe daria a communhão; accrescentando para a mãe della: não vejo necessidade de apressar-me. O coração materno que se não engana e até advinha sempre deitou estas palavras providenciaes:

— Padre Mestre, minha filha não alcança até amanhã, peço-lhe a caridade de ir buscar o Viatico.

(Continúa)



Villa Mathias — Santos

Esta florescente parochia registrou nos seus annes mais uma nota sympathica, sendo-me proporcionada a satisfação de envial-a á illustrada redacção da "Ave Maria".

O dia 12 do corrente foi o assignalado para effectuar-se a enthronisação do seu Orago. Essa magna cerimonia teve logar após a Missa Conventual, na qual houve muitas communhões.

No tríduo, como preparação da festa, officiou o virtuoso vigario, Revmo. P. Raymundo Genover.

A cathedra sagrada foi dignamente occupada pelo Revmo. P. e Modesto Bestué, que, com estylo fluente dissertou sobre as prerogativas da mais sublime das creaturas, Maria Santissima, patenteando assim os seus dotes de orador sacro.

Em todas as noites resoavam harmoniosos canticos no recinto sagrado impregnado do aroma emanado do incenso e das flores que, em profusão ornavam os altares.

Encimava um throno adrede preparado com apurado gosto, a bellissima Imagem do Immaculado Coração de Maria, recebendo com meiguice as devidas homenagens que lhe eram tributadas.

A frente da modesta Capella, Matriz provisoria, achava-se n'aquelles dias, garridamente adornada.

Dos postes, cobertos de folhagem, pendiam lindos galhardetes. A' noite era deslumbrante a illuminação.

Ao cahir da tarde d'aquelle dia, organisou-se um gracioso prestito, formado pelos alumnos do Catecis-

mo, guiado pelo seu dedicado director, Revmo. P. e Pedro Giól, e pelas catechistas, tendo á frente o estandarte do Immaculado Coração de Maria, transpôz os humbraes do templo, repleto de fieis, entoando lóas á Excelsa Rainha dos céos e da terra, cuja harmonia se identificava com os accordes do órgão, habilmente dedilhado. Os meninos empunhavam bandeirinhas que tremulavam ao suave sopro da aura vespertina, e as meninas, lindos ramalhetes, que alegremente depositavam aos pés d'Aquella que fazia descer sobre ellas sua carinhosa bençam.

Findos os actos religiosos, que foram assistidos com todo o fervor, as creanças reuniram-se no adro da egreja erguendo entusiasticos vivas á Religião Catholica Apostolica Romana, ao S.S. Padre, aos dignos sacerdotes da parochia e ao Exmo. S. Coronel Septimio Augusto Werner, cujo valioso concurso muito contribuiu para o brilhantismo das solemnidades.

16 9-1915.

LUCINDA B. DE MORAES.

Atibaia

Foi imponente a recepção que teve nesta cidade o Exmo. e Rv. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, digno Arcebispo de S. Paulo com motivo da visita pastoral. Ao anoitecer do dia quatro do corrente desembarcava na estação da estrada de ferro desta cidade o venerando Prelado o qual vinha acompanhado de seu secretario particular Rvmo. P. Dr. Archibaldo Ribeiro e dos Missionarios do Coração de Maria PP. Florentino Simon e Nicolau Gomes. A estação estava repleta, o Rvm. P. Vigario e o seu digno coadjutor Rm.o P. Arthur estavam esperando com as irmandades todas da parochia nesta ordem: Os irmãos do Smo. com suas opas e tochas, a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria e Apostolado da Oração, alumnos do cathecismo com suas respectivas insignias e distintivos formando fileiras que se perdiam ao longe. Admiravel conjunto aquelle prestito de gala que trasluzia no fundo os sentimentos altamente catholicos do povo de Atibaia. Acompanhado das autoridades religiosas e civis, das irmandades, e da digna corporação musical, chegou sua Ecia. Rm. ao palacete onde devia hospedar-se com sua illustre comitiva aquelles tres dias. O Exmo. Snr. Dr. Chaves em nome do povo de Atibaia deu as boas vindas, pronunciando um bello e eloquente discurso, ao qual respondeu o Exm.o Snr. Arcebispo, agradecendo aquella manifestação religiosa, congratulando-se por estar no meio dos seus amados filhos de Atibaia, dando-lhes a beijar o anel a todos os presentes como conclusão do acto. Nos dia cinco e seis o Exm.o Sr. Arcebispo celebrou a santa missa, pregando ao evangelho o Rvm. P. Nicolau Gomes. Foi muito concurrenda a communhão geral nestes dois dias. De noite o vasto templo achava-se repleto de fieis, deixando se ouvir na tribuna sagrada a voz do illustre e conhecido Missionario. P. Florentino Simon. Foi esta visita uma verdadeira chuva de bençans e graças espirituas para a religiosa cidade de Atibaia.

O CORRESPONDENTE

Pouso Alegre

FESTA DO CORAÇÃO DE MARIA

Agosto! Eis o mez de graças e bençãos! E' pois neste lindo mez que de um modo todo particular honra-se a Rainha do Ceu e da terra, a Mãe de Jesus, o Coração de Maria no seu augusto Sanctuario em Pouso Alegre.

Mesmo a penna de um sabio não seria capaz de dar uma simples sombra do que foi a festa do Coração de Maria.

Durante todo o mez houve missa com Communhão de manhã, de tarde terço, ladainha, meditação e benção do S. Sacramento e do dia 20 em diante, ás 1 1/2 da manhã missa com harmonium e grande numero de communhões, ás 9 horas da tarde reza solemne constando, de terço, ladainha cantada, meditação, ser-

Em 1914, distribuíram-se por toda a diocese 617.217 comunhões, fôram chrisnadas 13.319 pessoas durante as Visitas Pastorales e celebrados 128 casamentos de pessoas mal unidas.

As aulas de catecismo eram frequentadas por 17.971 creanças, das quaes 9.353 receberam a primeira comunhão.

Fôram baptizadas 19.904 creanças e realizaram-se 2.979 casamentos.

—Realizaram-se com toda felicidade no mez de Setembro as funções da Adoração Nocturna, estabelecida neste Santuario, acudindo quasi todos os adoradores inscritos das quatro turmas correspondentes ás quatro noites de sábado a domingo do mez. Os adoradores passaram a noite no Santuario, e nas horas que previamente lhes eram marcadas iam adorar o Smo. Sacramento esposto, em turmas de quatro cada hora.

A adoração termina todos os domingos com uma missa e comunhão ás 5 hs. e a procissão pelo interior do Santuario.

PELO PAIZ

Constituiu-se em S. Paulo a nova sociedade *Grandes Moinhos Gamba* com um capital de 5.000 contos de réis. Só em impostos estadoaes teve que pagar 26 contos e em sellos federaes 5 contos. Os incorporadores são de varias nacionalidades.

Através de Minas

A receita do Estado de Minas em 1895 foi de 20.490 contos de réis, e dezoito annos depois em 1914 só subiu a 24.215 contos, tendo em 1913 um pequeno salto até 31.457 contos. Em 1905 desceu até 13.938 contos.

A esportação mineira nesse anno foi do valor de 114.493 contos, sendo em 1914 de 164.385. A maior elevação nesse decenio foi 237.443 contos em 1912.

Em 1910 entraram em Minas para dedicar-se ao trabalho 468 imigrantes. Quatro annos depois, em 1914 entraram 708. As maiores entradas fôram em 1913 com 2.148 imigrantes, havendo em cinco annos uma média anual de 1.178.

A estensão das estradas de ferro é de 5.835 kilometros numa área geográfica de 575.000 kilometros quadrados.

O Estado de Minas é entretanto o mais favorecido com estradas de ferro pelo governo da União, pois a Estrada Central tem no seu territorio 1.016 kilometros, a Rede Sul Mineira 976 e a Estrada de Goyaz 291, ou um total de 2.283 kilometros.

Ministros e jornaes protestantes

Apesar da crise difficil que o paiz atravessa, os ministros das seitas protestantes não deixam de fazer abundante colheita de cobres, abrindo ao mesmo tempo as suas bocas para espesinhar os Padres católicos, chamando-os de interesseiros, etc.

e escancarando a boca de suas sacolas para receber o dinheiro dos pobres ilusos que acodem a ouvir as suas prosas e berreiros contra a Igreja. Alguns jornaes delles referem até com minudencias enjoadas os niqueis que recebem em cada lugar e após cada uma de suas peroratas.

No estado do Maranhão só os presbiterianos angariaram 6:878\$, apesar do bom ordenado que esses ministros recebem das sociedades de propaganda protestante e comercial dos Estados Unidos e da Inglaterra.

As ovelhas protestantes, porém, tratando-se da imprensa, manifestam-se renitentes para pagar. O *Estandarte* de S. Paulo lamentava-se, ha pouco, da falta de seriedade de seus leitores. «Aos nossos assignantes avisamos, dizia muito desolada a sua Administração, que estamos luctando com tremendas difficuldades para a manutenção de nossa folha.

A diminuta entrada de assignaturas ultimamente nos está embaraçando muito. Estamos em grande atrazo no pagamento dos empregados da nossa typographia».

E vai assim nessa toada, pedindo misericordia aos *soi disant evangelicos* leitores.

E' por causa da outra praga dos jornaes neutros que tambem são muito procurados pelos protestantes. E deve ser tambem porque o proprio jornalista da seita lhes diz ou lhes deve dizer repetidas vezes, conforme ás teorias de Lutero e Calvino, que só a Biblia chega bem para conhecer a palavra e a revelação de Deus, tudo o mais são palavras dos homens, vãs, futeis e inuteis.

E então para que querem as ovelhas protestantes mais jornaes religiosos, nem prégadores fastidiosos que, afóra as perlengas mal criadas contra os Padres, vem repetir o que já acharam na Biblia?

Para elles, segundo os mestres, só a Biblia e mais nada; e a Biblia é tão barata! dizem com acento comercial...

Propaganda agricola

Por proposta do senador mineiro sr. Gabriel Santos, sr. conde de Affonso Celso fez nas suas «Cotas aos casos», do *Jornal do Brasil*, uma honrosa apreciação do opusculo de mons. Antonio Pinheiro Brandão: *Propaganda Agricola, Cultura Mecanica — Ensino Pratico aos Agricultores*.

O nome do notavel literato e sincero patriota do sr. Afonso Celso bastava bem para recomendar o opusculo de mons. Pinheiro Brandão, e o seu empenho tão patriotico como humanitario do zeloso paroco de uma freguezia de Minas, que se esforça em promover entre os seus paroquianos o bem temporal de suas familias a par de seu bem espiritual.

Aos catolicos será, por certo, muito agradavel ouvir as exhortações amistosias de um ministro da Igreja que, sem fazer fita e nem ambicionar uma inutil popularidade, promove por todos os meios o bem estar dos cidadãos, fundamentado na base mais solida e positiva que é a da agricultura, quando bem aproveitada e devidamente explorada nos mercados.

Os nossos leitores com certeza não terão esquecido que esta revista, apesar de essencialmente

NOTAS E NOTÍCIAS

DE ROMA

Falleceu o emmo. sr. cardeal Lorenzelli, um dos prelados que melhor secundaram a acção de S.S. Leão XIII no restabelecimento dos estudos tomistas. O cardeal Lorenzelli era Nuncio de S.S. em Paris, quando deu-se a separação da Igreja e do Estado e a supressão da embaixada franceza no Vaticano, dando provas de grande tacto diplomatico. Pio X nomeou-o então arcebispo de Luca.

— Por ocasião da festa onomastica de S.S. Bento XV, occorrida no dia 25 de julho, o Papa recebeu felicitações dos imperadores da Alemanha e da Austria, dos reis e rainhas de Espanha e Baviera e de muitas outras pessoas gradas.

— No fim de agosto, uma romaria de 1.500 jovens visitou na basilica de S. Pedro o sepulcro de Pio X.

— Aos catholicos da Australia o Santo Padre agradeceu a bondade e presteza com que deram sua contribuição para que o Delegado Apostolico da Santa Sé, ao pouco tempo de ser creada a Delegação, tivesse morada e palacio proprio.

— A mons. Miguel Korum, bispo de Treves, agradece tambem S.S. a mensagem de adhesão e o generoso óbulo que lhe mandaram os catholicos daquela diocese alemã, apesar da crise da guerra.

— Ao revmo. frei Silverio de Santa Teresa, louva o empenho de publicar em diversos volumes a «Biblioteca Mística Carmelitana» começando pelos escritos de Santa Tereza.

O papa agradece o oferecimento do primeiro volume da dita Biblioteca.

— Foi introduzida na Sda. Congregação dos Ritos, por decreto de S.S. Bento XV, no dia 12 de maio a causa de beatificação do Servo de Deus, Gomidas Keumurgian, sacerdote do rito armeno, martirizado em Constantinopla pelos herejes a 5 de novembro de 1707.

— Pela constituição «Incruentum Altaris», de 10 de agosto, Bento XV concede a todos os sacerdotes do mundo a faculdade de dizer no dia de finados, 2 de novembro, tres missas de *Requie*, devendo ser applicada uma dellas por todos os defuntos e outra pelas intenções da Santa Sé, manifestadas na mesma constituição.

Na mesma declara que são privilegiados todos os altares em que se diz missa, ou seja que o sacerdote ganha indulgencia plenaria a favor das almas.

Essa faculdade já existia desde os tempos de S.S. Bento XIV, nos reinos de Espanha e Portugal e em todos os territorios dependentes daquel-

las coroas no tempo da concessão, sendo um delles o nosso Brasil.

— Mons. Jorge Triller recebeu felicitações do Papa pela operosidade da Associação para a propaganda de escritos catholicos na Baviera.

— Foi aprovada *ad decennium* a Congregação das Missões Estrangeiras fundada em Maryknoll, Estados Unidos, para a conversão dos pagãos.

VIDA CATÓLICA

Mons. Henrique Gasparri, auditor da Nunciatura Apostolica, foi por S.S. Bento XV nomeado delegado apostolico na Colombia.

Nossos efusivos parabens ao distinto e amável diplomata que tantas simpatias obteve entre nós.

— Foi muito solemniz da na Bahia a passagem do primeiro centenario da fundação do Seminario archiepiscopal. Assistiu a missa da solemnidade o exmo. sr. governador do Estado e muitas outras autoridades.

— Em Palmares, estado de Pernambuco, foi fundada uma escola paroquial que funciona na sede da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

— Na diocese de Olinda existem 54 conferencias de S. Vicente para socorro das familias pobres com 915 confrades activos e 496 familias socorridas.

— Os inglezes fizeram prisioneiros todos os missionarios catholicos alemães que se achavam nas colonias da Africa, levando-os aos campos de concentração.

A publica opinião dos sentimentalistas não se incomodou por isso, como nem pelas prisões e perseguições dos sacerdotes catholicos da Polonia e da Galicia, effectuadas pelos russos e nem pelas espoliações que ainda em plena guerra está consumando a impiedade governamental, na França.

— Em virtu e da mediação do Papa, o governo alemão mandou pôr em liberdade a esposa do sr. Carton de Wiart, ministro da justiça belga, que era acusada de espionagem.

Celebraram-se em Astorga, Espanha, as bodas de prata da Adoração Nocturna, fundada em 1890. No dia do aniversario comungaram 3.750 pessoas. Mais de 1.500 formaram na procissão que percorreu triunfalmente as ruas, levando 26 bandeiras e estandartes das respectivas secções.

— Só na diocese de Ciudad Real, Espanha, os catholicos fundaram, num mez, tres sindicatos agricolas em Alcázar, Almuradiel e Daimiel; agremiação de Navageros (fabricantes de canivetes e navalhas) e seguros de gado e seáras em Santa Cruz de Mudela; sociedade de socorros mutuos em Alcubillas; cooperativa de adegas em Valdepeñas e ainda outros centros protectores da agriculturas e pequenas industrias.

A diocese de Campinas em 1914

Por uma estatistica, publicada pelo exmo. sr. Bispo de Campinas, vê-se que naquella diocese existem 38 paróquias, 61 sacerdotes seculares, 33 seminaristas, 15 comunidades de congregações religiosas e 192 irmandades e associações catholicas.

C. SCHMID

ROSA DE TANNENBURGO

VII

Rosa transformada em carvoeira

PASSARAM-SE alguns dias sem que o honesto Felisberto apparecesse no valle. No dia seguinte, quando sua filha lhe foi levar os alimentos, elle limitou-se a dizer que precisava ir á cidade vender carvão, acrescentando que ella não precisava lá voltar, porque, terminando o seu negocio, se dirigiria directamente para casa. A familia já começava a inquietar-se com uma ausencia tão prolongada, quando, uma tarde, elle appareceu repentinamente, carregando nos hombros uma enorme corça. Alliviando-se do peso, cumprimentou e apertou amigavelmente as mãos de Rosa, abraçou sua mulher, e beijou sua filha: «Então, Felisberto, perguntou Gertrudes, vendeste bem teu carvão? — Porque me fallar do meu carvão? disse elle, isso é o mais insignificante dos meus cuidados. Se, ao menos, as minhas bellas esperanças não se tivessem evaporado? Acabo de fazer um grande numero de tentativas, das quaes eu ainda não desejava fallar. Fui procurar diversos cavalheiros que receberam os maiores serviços do infeliz que a fatalidade atirou em prisão. Suppliquei-lhes de assaltar o castello de Henrique, e de libertar, á mão armada, nosso bom senhor, ou de surpreender Henrique na caça, apoderar-se d'elle, lançal-o na mais terrivel enxovia, até que elle se resolvesse a dar liberdade a Edilberto e a restituir-lhe seus bens. Tudo, porém, foi em vão. Responderam-me que Henrique era muito poderoso, e, portanto, a empreza arriscada; que o resultado podia ser funesto e que devia-se esperar que os amigos de Edilberto voltassem da expedição em que se achavam, que só então poderia-se tentar alguma cousa. Esses corações indifferentes nem se informaram de sua filha. Tamanha ingratição indignou-me; quasi chorei. Não quiz dizer que ella se achava em nossa casa, e nem perguntei se um d'elles desejava hospital-a. A senhora deve ficar conosco; entretanto, aconselho-a de reflectir sobre o caso.

— Não ha motivo de hesitação, respondeu Rosa; prefiro mil vezes ficar aqui, se, todavia, consentem em guardar-me.

— Guardal-a! exclamou o carvoeiro, com os olhos cheios de lagrimas. Então pensa que poderemos esquecer o modo generoso por que seu nobre pae nos arrancou das mãos de Henrique? a bondade com que nos recebeu no seu castello? Esta casa e tudo o que possuímos, devemos á elle. Seria preciso que fossemos muito ingratos, para esquecer-nos de tanta generosidade. Não, não; somos incapazes de semelhante ingratição! Fique conosco; lhe servirei de pae. Gertrudes

e Adelia a rodeiarão de todos os cuidados; faremos tudo o que depender de nós, para tornar supportavel a solidão em que se acha. Creia que contruibuir para o bem-estar da filha de nosso bemfeitor, é para nós a maior das felicidades.»

Depois, collocando de novo a caça sobre seus hombros, disse: «Ha muitos dias que passa mal; vou preparar-lhe uma bôa ceia.» A estas palavras foi para a cozinha.

No dia seguinte, fez algumas mudanças em casa para que Rosa estivesse um pouco melhor, e deu-lhe o melhor quarto. «Tudo quanto está aqui, pertence-lhe; disponha como entender.» Acompanhado por sua mulher e Adelia, foi mostrar á Rosa todo o valle. Mostrou-lhe os campos e os prados, fallando constantemente da generosidade de seu pae; observando que Rosa contemplava as abelhas com prazer, fez-lhe presente da mais bella colmeia.

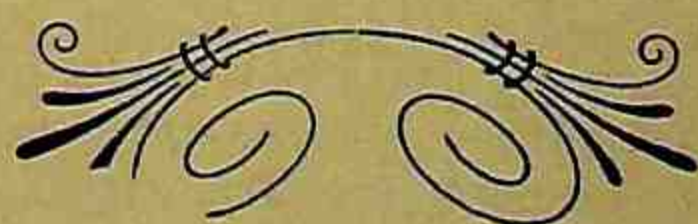
Em seguida, como o inverno era favoravel, tirou alguns favos de mel, que Rosa contente, aceitou. Felisberto nunca voltava da floresta sem trazer-lhe alguma cousa; ora, era um vaso de casca de pinheiro, cheio de excellentes fructos; ora, um bello passaro ou ramo de flôres sylvestres. Um dia voltou com um cabrito montez que o acompanhava como um cachorro.



Quando passava alguns dias em casa, Felisberto procurava entretê-la do modo mais agradável, contando os altos feitos de seu pae, ou os rasgos de piedade e beneficencia de sua mãe. Rosa ouvia-o encantada, porque tudo isso era novo para ella em razão da epoca em que tiveram lugar.

Gertrudes não era menos attenciosa; vendo que Rosa não possuia senão a roupa do corpo, procurou reparar a falta com solícitude maternal, dando-lhe tudo quanto sua filha tinha de melhor, desculpando-se de não poder offerecer-lhe cousa que fosse digna d'ella. Era com prazer que Rosa recebia esses presentes, ficando pendoradissima pela bondade e pela graça com que eram-lhe dados.

(Continúa)



religiosa, não deixa também de fornecer na sua «Secção Scientifica» os conhecimentos mais convenientes e praticos de agricultura, embora não sigamos um rigoroso método de ensino, proprio sómente dos livros ou das escolas profissionaes.

PELAS NAÇÕES

Em Lisboa reuniram-se em assemblea os barbeiros para tratar dos seus interesses, no dia 29 de agosto.

Afonso Costa ficou com medo das navalhas, receiando que fossem derrubar a sua republiqueta.

Vai, d'ahi, reúne as suas *formigas* carbonarias, manda-lhes empunhar os revolvers e atacar de surpresa os pobres, inofensivos e delicados barbeiros, creando-se um grande conflicto que abalou toda a capital lusitana.

—Os alemães ergueram uma estatua em Berlim ao marechal Hintenburg.

— Os inglezes derrubaram em Spitzberg um observatorio meteorologico, porque era dirigido por alemães e puzeram na prisão os sabios funcionarios.

— O presidente da China, aconselhado por seus amigos, declarou-se presidente perpetuo com direito a nomear sucessor.

A China voltou, por tanto, á monarchia hereditaria, só que o presidente, *por emquanto* não se chamará imperador, como fizeram os Napoleões I e III na França.

—Morreu instantaneamente, caindo do seu aparelho o aviador alemão Klubel, inventor dos aeroplanos invisiveis.

— Foi demittido o sr. Sablet, procurador do governo ruso junto ao Sinodo, pelas más artes e violencias com que o dito Sinodo, composto dos arcebispos scismaticos da Russia, fizeram proselitismo nas terras conquistadas da Galicia, obrigando seus habitantes a fina força a deixar o catholicismo.

A deposição do sr. Sabler é uma satisfação, embora tardia e muito incompleta, ás reclamações de S. S. Bento XV.

Consta que os prejuizos sofridos pela invasão russa nas provincias da Galicia sobem a dois mil milhões de francos.

Os revolucionarios persas ocuparam a cidade de Ispahan, antiga capital da Persia. Os rebeldes parece que são germanófilos, pois as colonias russa e franceza correram a toda pressa para Teheran.

—Em consequencia das excessivas retiradas dos russos, a opinião publica dos aliados exigiu a retirada e demissão do generalissimo grão-duque Nicolaiewitz, que foi nomeado vice-rei do Cáucaso, assumindo o comando supremo das tropas do Oeste e proprio Czar Nicoláu, na esperança de obter mais disciplina e obediencia dos russos.

—Em principios de setembro existiam na Alemanha e Austria 2.571.000 prisioneiros russos e mais de 6.000 canhões tomados ás tropas do Czar.

—O rei Afonso XIII estabeleceu no Palacio Real secretariados especiaes para obter da Alemanha informações certas sobre a sorte dos prisioneiros aliados, especialmente francezes e russos.

São innumerables as petições que as familias de França e Russa dirigem por meio dos embaixadores respectivos ao soberano espanhol para obter noticias sobre os seus parentes prisioneiros, em vista das grandes atenções que a Alemanha vem prestando á nação espanhola.

Os embaixadores de Espanha em Berlin, Vienna e Bruxellas acham todas as facilidades da parte dos governos alemão e austriaco para proteger os prisioneiros e os internados francezes, russos, inglezes e belgas.

—Desde os ultimos dias de Agosto os alemães fôram sucessivamente ocupando na Russia occidental as praças de Olita, Grodno, Widsy, Pink e Wilna, pertencentes ao antigo reino de Polonia. A tomada de Wilna realizada no dia 19 de setembro, veio diminuir o entusiasmo dos italianissimos nas solenidades do 20 de setembro e mais porque Cadorna teve que recuar quatro kilometros em toda a frente, correndo diante dos austriacos.

Na praça de Novo Georgensk apprehenderam os alemães 700 canhões e fizeram prisioneiros 15 generaes com 85.000 soldados.

Indicador Christão

Outubro de 1915

3 DOMINGO S. Geraldo, Abade.

4 S. Francisco de Assis Fundador.

Indulgencia plenaria, visitando uma igreja e rogando a intenção do Papa (confissão e comunhão).

5 S. Plácido, Mártir.

Indulgencia plenaria pela medalha de S. Bento.

6. S. Bruno, Fundador.

Sta. Maria Francisca das Chagas.

Indulgencia plenaria, visitando uma igreja de Capuchinhos.

7 Smo. Rosario de Nossa Senhora.

Stos. Sergio, Marcelo e Apuleio, Mrs.

8 Sta. Brigida, Viuva.

Hoje é Lua Nova.

9 SÁBADO S. Dionisio, Bispo e Mr.

Nossos defuntos



Nossa dedicada e zelosa correspondente do Rio de Janeiro, exma. sra. d. Maria da Conceição Bittencourt teve a grande magoa de perder sua estremecida mãe a exma. sr. d. Olympia Engracia Ramos Bittencourt que após uma vida exemplar, faleceu confortada com os santos sacramentos, sendo assistida pelos revmos. P.P. Missionarios do Coração de Maria.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinha direito.

Nossos pesames á exma. familia enlutada.

R. I. P.

Paixão, o Filho e a Mãe apparecem ás vistas do christão cercados, de luz e magestade acenando-lhe para as serenas regiões do céu.

*
*
*

Tal é a significação e a importancia do Rosario mariano. Quem não apreciará esta devoção tão propria dos filhos de Maria? A prova elles a dão na veneração quotidiana do santo terço durante o mez de Outubro. Bello será contemplal-os todos os dias, unidos em fraternal convívio aos pés da roubadora dos corações, a endereçar ao céu esta prece, que na hora presente da lucta e incertezas possui uma efficacia irresistivel, para aplacar a justa colera de Deus e attrahir sobre a terra ensanguentada, dias de paz e bonança.

FREEMAN

Exposição da Doutrina Christã

Fim da oração dominical

AMEN

FINALIZEMOS a oração do Padre Nosso com a palavra *Amen*, que é uma palavra hebraica, que tem a significação de *certeza* e *desejo*. Quando a dizemos depois do Credo ou de qualquer outra confissão de fé, significa certeza indubitavel; porém, quando é proferida depois do Padre Nosso, ou de qualquer outra oração, externa o desejo que temos de que assim aconteça, e é o mesmo que *Assim seja*, assim se realize, assim nol-o acorde o Senhor.

Jesus Christo usou esta palavra *Amen*, tantas vezes, que a Santa Igreja por este só motivo teve-a sempre em grande respeito, e quiz conserval-a em todas as linguas, em que foi traduzido o Santo Evangelho, e finaliza com ella todas as orações. O mesmo Jesus Christo fechou com ella a oração modelo que nos ensinou, mostrando com isto ser sua vontade que nós façamos o mesmo, sellando com este *sagrado sello*, que assim é chamado por São Jeronymo, nossos pedidos ao Altissimo.

DR. G. M.

O TRATADO DO A. B. C. EM ROMA

L'Osservatore Romano, organ officioso da Santa Sé, apresentando o texto integral do tratado de amizade estipulado entre as tres grandes republicas da America Latina: Argentina, Brasil e Chile, assim se expressa: O movel e o fim altamente civis desta convenção são claramente expressos nos considerandos que precedem o mesmo tratado, nos quaes os tres Governos affirmam que «querem affastar qualquer possibilidade de violento conflicto para o futuro, conformando-se de tal modo ás idéas de paz e de concordia que inspiram a sua politica internacional, que é a consolidação da fraternidade entre as republicas sul-americanas.

A importancia deste acontecimenio politico, já notavel por si mesmo, tornava-se maior—pela circumstancia do momento em que se realisava, no qual os Estados europeus atravessam a crise mais terrivel que a historia apresenta, exactamente porque empenhadas em um deshumano conflicto, provocado pela sua inveterada rivalidade, leva em tanta parte da Europa ruinas e desolações incomparaveis.

E' um bello e nobre exemplo aquelle que dão aos velhos Estados da Europa as jovens republicas da America Latina, um exemplo que é objecto de summo, e vivissimo prazer para a Santa Sé, e que despertou o applauso e a admiração de todos os amigos sinceros da paz dos povos.

Deste Seu grande prazer e profunda satisfação o Santo Padre Bento XV fez já chegar o conhecimento, por meio de telegrammas, aos Presidentes das respectivas Republicas.

Para final confirmação desta Sua satisfação o augusto Pontifice se dignou conferir aos Ministros do Exterior da Argentina e do Chile a Grande Cruz da Ordem de S. Gregorio Magno.

Não podendo conferir a mesma honra ao Ministro do Exterior do Brasil, porque a Constituição de seu paiz não lhe consentia acceitar, S. Santidade se dignava enviar ao mesmo Ministro um presente consistindo em um quadro em mosaico, executado pela Fabrica dos Mosaicos da R. F. de S. Pedro, representando o martyr S. Sebastião, Protector da Cidade do Rio de Janeiro, a quem a nação brasileira toda professa vivissima devoção.

A desgraça dum cartomante

Em uma feira anuncia um cartomante em alta voz que elle sabe predizer a todos o seu futuro. Muitos dão seu dinheiro e tem a predição de um risonho futuro. Chega-se um homem que não sem difficuldade atravessa a multidão. — Podes tu predizer-me mesmo o futuro? pergunta elle. — Sim, com toda segurança, responde o cartomante. — Quem sabe o futuro, deve saber ainda melhor o passado. Dize-me, pois, antes de tudo, onde eu estive e que fiz no domingo passado. — O cartomante emudeceu e desapareceu no meio da multidão, enquanto o outro colheu muitos applausos por sua habilidade em desmascarar o especulador.

Que lição para os bôbos e *descrentes* que vão consultar sobre sua sorte os cartomantes!

Pois ha de ser muito mais facil adivinhar e conhecer o passado do que o futuro.